



ANEXO 4.2.1 – 1 - AVALIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS PARA TRANSFERÊNCIA DO ATENDIMENTO DE ATES PARA EMATER

4.2.1 – PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA FAMILIAR

AVALIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS PARA TRANSFERÊNCIA DO ATENDIMENTO DE ATES PARA EMATER

**ALTAMIRA
2017**

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Apoio à Pequena Produção e Agricultura Familiar, tem como uma de suas metas, o atendimento dos beneficiários por um período mínimo de três anos. Sendo assim, este documento apresenta a metodologia utilizada para a avaliação da situação de 27 famílias de beneficiários de ATES – Assistência Técnica, Social e Ambiental que completaram esse período de atendimento para que possa se dar a transferência do atendimento de assistência técnica para a Emater.

OBJETIVOS

- Avaliar a situação de cada beneficiário em análise, frente ao cumprimento do objetivo do Projeto relacionado ao atingimento de iguais ou melhores condições de vida da população remanejada pelo empreendimento;
- Avaliar se o resultado das ações implementadas e a capacitação dos beneficiários para o desenvolvimento de atividades futuras possibilita a sustentabilidade dos lotes adquiridos;
- Avaliar a utilização, pelos produtores analisados, de técnicas ambientalmente adequadas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação dos beneficiários de ATES, quanto ao cumprimento dos objetivos e metas do Projeto foi realizada para 27 beneficiários que completaram três anos de atendimento em janeiro de 2018.

Inicialmente foi realizada uma revisão dos procedimentos de avaliação adotados em 2016. Foram realizadas pequenas alterações no conjunto das variáveis de análise, para um maior detalhamento de informações e para atender às especificidades de análise de um grupo relativamente pequeno de beneficiários, para o qual a avaliação pudesse ser feita de forma individualizada, considerando as características de cada unidade produtiva.

Definiu-se pela utilização de 63 variáveis de análise, que incluem dados quantitativos e / ou qualitativos. Na sequência, verificou-se a possibilidade de agrupá-las em nove grupos temáticos, que procuram abranger situações relativas ao desenvolvimento das propriedades. Trata-se do uso da propriedade; fatores que influenciaram o processo de remanejamento, composição da renda no lote, composição da renda externa ao lote, características familiares, interesse em desenvolver a propriedade, infraestrutura na propriedade, uso do solo, atividades produtivas. As planilhas de variáveis segundo os grupos temáticos, bem como os parâmetros para classificação, são apresentadas no quadro 01, a seguir:

Quadro 1 – Grupos temáticos, variáveis e parâmetros de análise dos beneficiários de ATEs

GRUPOS	ORD.	VARIÁVEIS	PARÂMETROS
USO DA PROPRIEDADE	1	O beneficiário reside e produz no lote?	SIM / NÃO
	2	Usa o lote somente para moradia/lazer?	SIM / NÃO
O QUE INFLUENCIOU	3	De que forma situações ocorridas no decorrer do processo de remanejamento, como: prazos, características da propriedade etc, interferiram na recepção da ATEs e no desenvolvimento do lote? (Descrever)	Texto aberto
	4	Quais os fatores objetivos e, de que forma esses fatores influenciaram de forma negativa na renda bruta anual? (Descrever)	Texto aberto
COMPOSIÇÃO DA RENDA	5	Qual o percentual da renda proveniente da produção do lote? (%)	TOTAL / ALTO / MÉDIO / BAIXO / NENHUM
	6	Qual o percentual da renda proveniente de atividades externas ao lote? (%)	TOTAL / ALTO / MÉDIO / BAIXO / NENHUM
	7	Qual a Renda Bruta Anual? (Reais)	Muito Baixa (Abaixo de R\$ 21.124,00)
			Baixa (Entre R\$ 21.124,01 e R\$ 38.344,00)
Média (Entre R\$ 38.344,01 e R\$ 55.564,00)			
		Alta (Entre R\$ 55.564,01 e R\$ 72.784,00)	
		Muito Alta (Acima de R\$ 72.784,01)	
COMPOSIÇÃO DA RENDA EXTERNA	8	Acesso a Benefícios de Transferência de Renda? (Bolsa Família, Vale Gás, etc.)?	SIM / NÃO
	9	Acesso a Benefícios Sociais Socioassistenciais? (Aposentadoria, Pensão, etc.)?	SIM / NÃO
	10	Alguém Possui Emprego Fixo Fora do Lote?	SIM / NÃO
	11	Alguém Possui Emprego Temporário Fora do Lote? (Serviços de diárias, empreita ou arrendamento de outras áreas fora do lote)	SIM / NÃO
	12	Alguém Possui Renda com Pesca Comercial?	SIM / NÃO
CARACTERÍSTICAS FAMILIAR	13	Número de membros na família	Numero absoluto
	14	Força de trabalho familiar	Baixa (MENOR OU IGUAL QUE 2.25)
			Média (MAIOR QUE 2.25 E MENOR OU IGUAL QUE 3.75)
			Alta (MAIOR QUE 3.75)
	15	Renda per capta	Pobreza (Abaixo de R\$ 177,00/mês/pessoa)
			Renda Baixa (Acima de R\$ 177,00 e Abaixo de 1/2 Salário Mínimo (R\$ 468,50)/mês/pessoa)
			Renda Média (Acima de 1/2 Salário Mínimo (R\$ 468,50) e Abaixo de 1 Salário Mínimo (R\$ 937,00)/mês/pessoa)
Renda Moderada (Acima de 1 Salário Mínimo (R\$ 937,00) e Abaixo de 2 Salários Mínimos (R\$ 1.874,00)/mês/pessoa)			
		Renda Alta (Acima de 2 Salários Mínimos (R\$ 1.874,00)/mês/pessoa)	
16	Valor do IDF em 2017	IDF Não Informado	
		IDF Baixo (Entre 0,00 e 0,49)	
		IDF Médio (Entre 0,50 e 0,79)	
		IDF Alto (Entre 0,80 e 1,00)	
17	A família é atendida como vulnerável?	SIM / NÃO	
INTERESSE NEM DESENVOLVER A PROPRIEDADE	18	Mostra interesse em desenvolver o lote sob o ponto de vista produtivo?	ALTO / MÉDIO / BAIXO
	19	É receptivo às ações da ATEs?	ALTO / MÉDIO / BAIXO
	20	Participa das atividades coletivas e socioculturais promovidas pelo Projeto de Reparação?	SIM / NÃO
	21	Acesso ou Distância dificultam seguir as orientações de ATEs?	ALTO / MÉDIO / BAIXO
	22	Recursos financeiros dificultam seguir as orientações de ATEs?	ALTO / MÉDIO / BAIXO
	23	Mão de Obra disponível dificulta seguir as orientações de ATEs?	ALTO / MÉDIO / BAIXO
	24	Resistência-Melindres dificultam seguir as orientações de ATEs?	ALTO / MÉDIO / BAIXO
	25	Possui CAR?	SIM / NÃO
	26	Possui DAP?	SIM / NÃO
	27	Possui DLA?	SIM / NÃO
	28	Existem atividades planejadas para o futuro?	SIM / NÃO



GRUPOS	ORD.	VARIÁVEIS	PARÂMETROS
INFRAESTRUTURA NA PROPRIEDADE	29	Tipo de Moradia	ALVENARIA / MADEIRA / PALHA / BARRO / OUTROS / NÃO POSSUI
	30	Tipo de Acesso a Energia Elétrica	REDE / SOLAR / GERADOR / OUTROS / NÃO POSSUI
	31	Tipo de Acesso à Água	POÇO / RIO OU NASCENTE / MICROSISTEMA / OUTROS / NÃO POSSUI
	32	Tipo de Transporte/Veículo	CARRO OU CAMINHONETE / MOTO / BICICLETA / BARCO / OUTROS / NÃO POSSUI
	33	Possui máquinas e implementos agrícolas? (sim ou não)	SIM / NÃO
	34	Possui ferramentas motorizadas? (sim ou não)	SIM / NÃO
	35	Possui galinheiro? (sim ou não)	SIM / NÃO
	36	Possui aprisco (curral para ovelhas)? (sim ou não)	SIM / NÃO
	37	Possui chiqueiro de porco? (sim ou não)	SIM / NÃO
	38	Possui curral para gado? (sim ou não)	SIM / NÃO
	39	Possui cocho para gado? (sim ou não)	SIM / NÃO
USO DO SOLO	40	Possui barçaça para secagem de cacau? (sim ou não)	SIM / NÃO
	41	Possui viveiro de mudas? (sim ou não)	SIM / NÃO
	42	Área total da propriedade (hectares)	PEQUENA PROPRIEDADE (MENOR OU IGUAL A 70ha) MÉDIA PROPRIEDADE (MAIOR QUE 70ha E MENOR OU IGUAL A 140ha) GRANDE PROPRIEDADE (MAIOR QUE 140ha)
	43	Área de floresta (hectares/%)	ha / %
	44	Área de capoeira (hectares/%)	ha / %
	45	Área de pasto sujo (hectares/%)	ha / %
	46	Área de pasto limpo (hectares/%)	ha / %
	47	Área de cacau produtivo (hectares/%)	ha / %
	48	Área de cacau não produtivo (hectares/%)	ha / %
	49	Área de outras culturas perenes (hectares/%)	ha / %
	50	Área de lavouras temporárias (hectares/%)	ha / %
51	Área de pomar ou quintal agroflorestal (hectares/%)	ha / %	
ATIVIDADES PRODUTIVAS	52	Bovinocultura de cria (Número de Cabeças)	Baixa (MENOR OU IGUAL A 50 CABEÇAS) Média (MAIOR QUE 50 E MENOR OU IGUAL A 100 CABEÇAS) Alta (MAIOR QUE 100 CABEÇAS)
	53	Bovinocultura leiteira (Número de Cabeças)	Baixa (MENOR OU IGUAL A 50 CABEÇAS) Média (MAIOR QUE 50 E MENOR OU IGUAL A 100 CABEÇAS) Alta (MAIOR QUE 100 CABEÇAS)
	54	Criação de aves (Número de Bicos)	Baixa (MENOR OU IGUAL A 40 BICOS) Média (MAIOR QUE 40 E MENOR OU IGUAL A 70 BICOS) Alta (MAIOR QUE 70 BICOS)
	55	Criação de suínos (Número de Cabeças)	Baixa (MENOR OU IGUAL A 5 UNIDADES) Média (MAIOR QUE 5 E MENOR OU IGUAL A 10 UNIDADES) Alta (MAIOR QUE 10 CABEÇAS)
	56	Criação caprinos e ovinos (Número de Cabeças)	NENHUMA UNIDADE PRODUTIVA INFORMOU A CRIAÇÃO DE CAPRINOS OU OVINOS
	57	Piscicultura (m ² de lamina da água)	TANQUE PEQUENO (MENOR OU IGUAL A 500m ²) TANQUE MÉDIO (MAIOR QUE 500m ² E MENOR OU IGUAL A 1500m ²) TANQUE GRANDE (MAIOR QUE 1500m ²)
	58	Lavoura de cacau (número de pés)	Baixa (MENOR OU IGUAL A 5.000 PÉS) Média (MAIOR QUE 5.000 PÉS E MENOR OU IGUAL A 10.000 PÉS) Alta (MAIOR QUE 10.000 PÉS)
	59	Produtividade da lavoura de cacau (Kg/pé)	Baixa (MENOR OU IGUAL A 0,5 KG/PÉ) Média (MAIOR QUE 0,5 KG/PÉ E MENOR OU IGUAL A 1,0 KG/PÉ) Alta (MAIOR QUE 1,0 KG/PÉ)
	60	Outras lavouras perenes (número de pés)	SIM / NÃO
	61	Possui lavouras semi perenes? (Mamão, maracujá, outros...) (sim ou não)	SIM / NÃO
	62	Possui lavouras temporárias? (grãos e tubérculos) (sim ou não)	SIM / NÃO
	63	Possui lavouras de Hortaliças? (sim ou não)	SIM / NÃO

Após a validação, pela equipe técnica, das variáveis e temas a serem analisados; foi implantado, no Banco de Dados informatizado, do Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar, um instrumento de coleta e registro das informações. Para o preenchimento das informações, foram considerados em cada unidade produtiva, os dados obtidos diretamente dos produtores, assim como da percepção e observações dos técnicos ao longo dos atendimentos no período entre 2015 e 2017. Na medida do possível, procurou-se, ainda considerar as interfaces com o Projeto de Reparação (4.1.5), o Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1) e o Projeto de Atendimento Social da População Atingida (4.6.2).

Salienta-se que, embora a análise seja resultado de trabalho técnico, o componente participativo, é parte integrante da metodologia utilizada, pois a origem das informações tem como base as atividades realizadas com esse enfoque, ao longo dos três anos que os beneficiários foram atendidos pela ATES.

Concluída a etapa de alimentação das informações no Banco de Dados, foi extraída planilha em Excel que possibilitou a verificação dos dados tanto para cada produtor individualmente quanto para o conjunto dos beneficiários em análise.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O primeiro resultado da análise das variáveis foi que todos os 27 beneficiários considerados possuem alguma produção no lote e tiveram seu PEF (Plano Estratégico Familiar) elaborado em conjunto com a equipe técnica. Verifica-se que, os resultados das ações de ATES proporcionaram às famílias atendidas condições sociais e econômicas, no mínimo semelhantes às anteriores ao remanejamento, sendo que esses beneficiários estão aptos a serem inseridos no modelo de assistência técnica desenvolvido pela Emater.

Com base nas semelhanças e diferenças entre os beneficiários foi possível uma classificação em cinco grupos distintos de beneficiários com atendimento de ATES. Nota-se que em cada grupo alguma (s) das variáveis de análise se constituiu no aspecto determinante de sua caracterização.

Entretanto não foi possível inserir dois beneficiários, elencados a seguir, em nenhum dos cinco grupos, por apresentarem baixo interesse em desenvolver a propriedade, baixa receptividade às atividades de ATES e não participarem das atividades coletivas do projeto de reparação, não se enquadrando nos critérios de ATES. Trata-se de:

- Humberto Ferreira Salgado
- Aécio Miranda Moreira

Assim, os grupos que são apresentados a seguir, referem-se à classificação de 25 beneficiários.

GRUPO 1

As unidades produtivas que compõem esse grupo, no processo de remanejamento, não apresentaram situações adversas que comprometessem a recepção da ATES. Registra-se, também, uma renda proveniente do lote entre média e alta.

O grupo é composto por 10 beneficiários com as seguintes características:

- Reside e produz no lote. Apesar de não terem sido detectadas situações relevantes no processo de remanejamento que comprometessem a adaptação do beneficiário, aspectos pontuais, como as condições do cacau ou pastagens, nem sempre foram adequadas. Fatores climáticos ocorridos em 2015 comprometeram os resultados da lavoura de cacau e o manejo de pastagens após o remanejamento, reduzindo a produtividade com reflexos na renda familiar. Ressalta-se que mesmo com essas dificuldades, não há trabalho permanente fora da propriedade.
- Apresentam alta receptividade às ações de ATES assim como alto/médio interesse em desenvolver o lote, entretanto a falta de recursos financeiros ou de força de trabalho familiar foram considerados como aspectos que interferem no atendimento às orientações recebidas da ATES. Quanto ao Projeto de Reparação nem todos participam das ações coletivas. Demonstrando planejamento de ações para o futuro, todos possuem CAR, no entanto nem todos têm DAP. Distribuídas entre pequenas e médias propriedades que apresentam entre 25 e 71% da área florestada. Quase todos possuem algumas cabeças de gado (até 100 cabeças) e criam pequenos animais (Galinha, porco ou peixes). Apenas um desses beneficiários não possui cacau
- No aspecto renda, salienta-se que o percentual de renda proveniente do lote é relevante e pode ser considerado fator determinante na composição do grupo, pois varia entre médio e total. A Renda Bruta Anual e a Renda per capita contribuem apenas para caracterização de cada um dos produtores individualmente, vez que se nota a presença de todas as faixas de renda. Nota-se, nesse sentido, que em relação aos critérios da Emater para a concessão de crédito rural, seis beneficiários apresentam renda superior a R\$ 20.000 anuais.
- Com Força de Trabalho classificada entre baixa e média, as famílias apresentam IDF também classificado entre baixo e médio. A atividade produtiva ocorre basicamente na propriedade, não há pescadores nesse grupo e apenas três casos de trabalho temporário fora do lote, fato que repercute na composição da renda familiar externa ao lote e contribui para sua descrição, nota-se ainda que em sete casos há o acesso aos benefícios de transferência de renda e socioassistenciais.
- As condições de habitação e a infraestrutura produtiva, também não são aspectos uniformes nesse grupo, havendo todos os tipos de classificação e não contribuem de forma significativa para a definição desse grupo.

Beneficiários considerados no Grupo 1

- Antônio Ernesto da Silva
- José Paulo Freitas da Silva
- Egnaldo de Oliveira Santos
- Samuel Araújo Bezerra
- Alberlan Oliveira da Silva
- Maronilson Santos
- Edivânia da Silva Santos
- Francisco José Ferreira da Silva
- Valderi Justino da Silva
- Adilson dos Santos Melo

GRUPO 2

As unidades produtivas que compõem esse grupo apresentaram fatores limitantes ao início da produção após o remanejamento, no entanto os projetos de reparação e o atendimento de ATES contribuíram para o desenvolvimento produtivo e a permanência da família no lote.

Composto por cinco beneficiários com as seguintes características:

- Reside e produz no lote. A propriedade adquirida apresentava fatores limitantes ao tipo de produção a que a família estava habituada como por exemplo, problemas relacionados a qualidade do solo. No entanto, o atendimento de ATES e do Projeto de Reparação contribuíram para a geração de renda que proporcionou a permanência da família no lote. Também foram apontados fatores climáticos que afetaram a produtividade e a renda bruta, mesmo assim não há trabalho permanente fora da propriedade.
- Foram relevantes o interesse em desenvolver a propriedade, a receptividade às orientações de ATES e a participação nas atividades coletivas do Projeto de Reparação. Da mesma forma, foi relevante a existência de planos produtivos para o futuro, que se traduzem no fato de todos possuírem o CAR.
- A renda proveniente do lote apresenta alto percentual, no entanto a Renda Bruta Anual e a Renda per capita não constituem um aspecto determinante na composição desse grupo.
- A força de trabalho não se constitui em aspecto importante para a caracterização desse grupo, sendo presentes todas as classificações estabelecidas. Por sua vez, o IDF, classificado com baixo ou médio, apresenta relevância para classificação dos beneficiários. Os benefícios de transferência de renda, assim como os benefícios socioassistenciais não constituem um diferencial desse grupo. Entretanto, salienta-se a necessidade financeira, decorrente dos modos de vida dessa população, considerando a existência de atividade pesqueira com fins comerciais e o desenvolvimento de trabalho temporário fora do lote.
- A infraestrutura de habitação e produção variaram entre boas e ótimas, no entanto há um caso de classificação ruim. Apenas um beneficiário desenvolve pecuária associada à cultura do cacau, os demais são agricultores

que, podem criar pequenos animais para fins de subsistência ou complementação de renda.

Beneficiários considerados no Grupo 2

- Merilene Gomes da Silva e Silva
- Silvana da Silva dos Santos / Altamirim Ferreira da Silva
- Messias Duarte da Silva
- Pedro Rodrigues de Sousa
- Juventino Pereira de Moraes

GRUPO 3

As unidades produtivas que compõem esse grupo não apresentaram fatores limitantes ao início da produção, após o remanejamento, os projetos de reparação e o atendimento de ATES, contribuíram para a fixação no lote.

O grupo é composto por três beneficiários que apresentam as seguintes características:

- Reside e produz no lote. A força de trabalho familiar é média a baixa e o IDF também é médio e baixo.
- A renda não se constitui em um aspecto determinante na composição desse grupo. O percentual de renda proveniente do lote apresenta médio valor, recebe benefícios de transferência de renda, há trabalho temporário desenvolvido por membro da família e não há atividade de pesca comercial. A renda per capita é média.
- Demonstra interesse em desenvolver o lote e apresenta média receptividades às ações da ATES. Não participa das atividades coletivas do Projeto de Reparação. Possui CAR, DAP e DLA. O imóvel apresenta condições regulares de infraestrutura de habitação e de produção ligada às atividades desenvolvidas no lote. Na propriedade, considerada pequena, é desenvolvida basicamente atividade agrícola

Beneficiários considerados no Grupo 3

- Vinício Alves Cavalcante
- Maria Lucia Veras Paz
- Jairo Costa Aranha

GRUPO 4

Neste grupo estão as unidades produtivas utilizadas apenas para a produção. O produtor não reside no lote e a renda proveniente do lote, baixa, não é fator determinante para a composição da renda total familiar, visto que possuem outras fontes de renda.

O grupo é composto por dois beneficiários que apresentam as seguintes características:

- Usa o lote somente para produção, mas apresenta baixa frequência do proprietário no imóvel; aspectos que aliados à baixa receptividade às orientações comprometem o trabalho de ATES. Não participam das atividades coletivas do Projeto de Reparação. Também comprometem a captação do IDF e condicionam a baixa Força de Trabalho.
- A renda não se constitui em um aspecto determinante na composição desse grupo. A renda bruta anual, em relação às faixas de renda verificadas no público alvo dessa avaliação, não apresenta diferenciação entre os membros desse grupo. O percentual de renda proveniente do lote apresenta baixo valor. A renda per capita, acima de 1 salário mínimo foi considerada como moderada. A infraestrutura produtiva e residencial na propriedade está adequada às necessidades. Também é adequada a posse de veículos e equipamentos.
- Com baixa força de trabalho familiar, demonstra alto interesse em desenvolver o lote produtivamente, e receptividade às ações de ATES. Apresenta planejamento de atividades produtivas futuras. A produção é relacionada à atividade agrícola.

Beneficiários considerados no Grupo 4

- Fábio Andrade Santos
- Valmira Prado da Silva

GRUPO 5

Neste grupo estão as unidades produtivas utilizadas apenas para a produção. O percentual da renda proveniente do lote é médio ou total, e é fator determinante para a composição da renda total familiar.

O grupo é composto por cinco beneficiários que apresentam as seguintes características:

- Usa o lote somente para produção; não foram apontadas questões relacionadas à frequência no lote, mas dificuldade de investimento ou baixo interesse em diversificação na produção. Embora todos sejam atendidos pelo projeto de Reparação, nem todos participam das atividades coletivas.
- A renda não se constitui em um aspecto determinante para a classificação do beneficiário nesse grupo. O percentual de renda proveniente do lote apresenta variação de médio a total.
- Com força de trabalho familiar, variando entre média e baixa, os dois casos em que o IDF foi calculado, foram classificados como médio IDF. Demonstra alto/médio interesse em desenvolver o lote produtivamente, e receptividade às

ações de ATES. Apresenta planejamento de atividades produtivas futuras, embora nem todos apresentem CAR, DAP e.

- Infraestrutura de habitação pouco adequadas à moradia, quanto à produção, desenvolve criação de animais e cultura de cacau

Beneficiários considerados no Grupo 5

- Antônio Nunes de Sousa
- Elzo Souza Jeremias / Marcio Souza Jeremias
- Aldo Rodrigues Moreira
- Lindomar Rosa Ribeiro
- João Batista Ferreira Salgado

Encaminhamentos:

Informações detalhadas e individualizadas, incluindo os PEFs, serão repassados à Emater quando da transferência de atendimento de ATES. O processo de transferência prevê ainda visitas compartilhadas aos Beneficiários com participação de técnicos do Projeto e técnicos da Emater. Serão alvo dessa transferência de atendimento de ATES os beneficiários aqui avaliados e que tenham, na data da transferência, completado 3 anos de ATES e, ainda, que tenham concluído o 1º Ciclo de produção nos projetos de reparação implantados.